

EDITAL - Retificado

Pós-Graduação em Electroencefalografia (EEG)

Edição 2020/2021

Nos termos do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de fevereiro, do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março e sucessivas alterações, e demais legislação aplicável. No cumprimento do Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do Instituto Politécnico de Coimbra - Despacho n.º 5051/2017 de 6 de junho, publicado na 2ª Série do Diário da República, n.º 109, faz-se saber que está aberto concurso de acesso ao referido ciclo de estudos, a iniciar no ano letivo de 2020/2021, o qual se rege pelas seguintes disposições:

1. O curso de Pós-Graduação em Electroencefalografia (EEG) contempla 30 ECTS e uma duração aproximada de 1 semestre curricular de trabalho dos estudantes (17 semanas).

Área científica predominante: Fisiologia Clínica, com a classificação CNAEF 725.

O curso está organizado em Unidade Curriculares, subdivididas em módulos assente num modelo de formação com uma vertente teórica e teórico-prática no caso das últimas duas unidades curriculares.

Aos estudantes que completem com sucesso todos os módulos constantes do plano curricular, correspondente a um total de 30 ECTS, será atribuído um diploma de pós-graduação em Electroencefalografia.

2. A estrutura curricular, o plano de estudos e as unidades de créditos, ECTS, são as constantes do Anexo I do presente Edital.
3. Podem candidatar-se à matrícula e inscrição na Pós-Graduação em Electroencefalografia, licenciados em Neurofisiologia, em Fisiologia Clínica, em Medicina ou com Mestrado Integrado em Medicina.
4. Os candidatos que reúnam as condições expressas no número anterior são seriados através de análise curricular e eventual entrevista, tendo em conta os seguintes critérios:
 - a. Classificação de licenciatura (CL);
 - b. Curriculum académico e científico (CAC);
 - c. Curriculum profissional (CP);
 - d. Entrevista (E).
- 4.1. Aos candidatos titulares de equivalência ao grau de licenciado que haja sido atribuída sem classificação, bem como aos titulares de reconhecimento do grau de licenciado, será atribuída para efeitos de seriação a classificação de 10 (dez) valores.
- 4.2. Os candidatos admitidos a concurso serão ordenados, numa escala de 0 a 20 valores, tendo em consideração a classificação obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$CF=0,2\text{ CL} + 0,3\text{ CAC} + 0,2\text{ CP} + 0,3\text{ E}$$

Em que:

CL - representa a classificação de licenciatura expressa através de uma escala num intervalo de 10 a 20 valores;

CAC - representa a classificação atribuída na escala de 0 a 20 valores, ao currículo académico e científico;
CP – representa a classificação atribuída na escala de 0 a 20 valores, ao currículo profissional;
E – representa a classificação atribuída na escala de 0 a 20 valores, à entrevista.

5. As candidaturas devem ser submetidas através <https://inforestudante.ipc.pt/>, acompanhado da digitalização (preferencialmente em formato pdf) dos seguintes documentos:

- a) Documento comprovativo de habilitação de curso superior, com informação da classificação final;
- b) *Curriculum vitae* de acordo com modelo *europass*,
- c) Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Número de Identificação Fiscal ou Passaporte (terá de escrever no documento que a entrega apenas se destina para confirmação de informação e emissão de certidões no ESTeSC);

No final do processo o candidato deverá imprimir/visualizar o pagamento dos emolumentos associados à sua candidatura e o comprovativo da sua candidatura. A candidatura só será válida após o pagamento da taxa de candidatura até ao último dia de candidatura.

5.1.1.1. Os prazos são os seguintes:

- Candidatura: 13 novembro a 04 de dezembro de 2020;
- Afixação da lista de candidatos admitidos a concurso: até 7 de dezembro de 2020;
- Reclamações: até 09 de dezembro de 2020;
- Decisão sobre reclamações: até 11 de dezembro de 2020;
- Afixação da lista seriada dos candidatos colocados: até 14 de dezembro de 2020;
- Reclamações: até 16 de dezembro de 2020
- Decisão sobre reclamações/lista final seriada de colocação: até 18 de dezembro de 2020;
- Matrícula e inscrição (exclusivamente on-line): 21 a 28 de dezembro de 2020;

No caso de não serem preenchidas todas as vagas na primeira fase do concurso, poderá realizar-se uma segunda fase de candidaturas mediante autorização do Presidente da ESTeSC com calendário a divulgar.

5.1.1.2. Fixa-se em 30 o número de vagas colocadas a concurso.

5.1.1.3. A Pós-graduação funcionará com um número mínimo de 15 alunos. Em caso de não existir um número mínimo de alunos para a abertura da Pós-Graduação são devolvidos os emolumentos e propinas a todos os alunos que efetivarem a sua matrícula/inscrição.

5.1.1.4. O curso de Pós-graduação tem início em janeiro de 2021 e fim previsto para julho de 2021, funcionará, por regra, semanalmente, aos sábados, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, de acordo com o Cronograma Escolar a definir pelo

Presidente da ESTeSC, que será aprovado e divulgado, antes do início das aulas. O ensino decorrerá em formato não presencial e síncrono através do software ZOOM.

5.1.1.5. São devidos os seguintes emolumentos e propinas:

Taxa de candidatura: 75 €

Taxa de matrícula: 75 €

Propina: 750,00 € (Pagamento em 7 prestações, primeira no valor de 150,00€ no ato da matrícula e restantes 6 prestações mensais no valor de 100,00€.)

Propina para Monitores de Estágio que colaboraram ou colaboraram no ano letivo 2019/2020 de forma efetiva com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (só se aplica, caso existam mais de 15 candidatos com pagamento e propina a 750,00€): 525,00€ (Pagamento em 7 prestações mensais no valor de 75,00€)

5.1.1.6. A avaliação de cada unidade curricular será efetuada em dia próprio, sem atividade letiva e em regime não-presencial, com recurso à plataforma SOCRATIVE.

5.1.1.7. A classificação final do curso de Pós-Graduação em Electroencefalografia (EEG) é a média aritmética ponderada, calculada até às centésimas e arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fração não inferior a 50 centésimas) das classificações obtidas nas UC que integram o respetivo plano de estudos.

5.1.1.8. A atribuição de um Diploma Pós-Graduação em Electroencefalografia (EEG) será concretizada pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, do Instituto Politécnico de Coimbra, mediante a aprovação a todas as unidades curriculares do curso, com menção da classificação final obtida.

5.1.1.9. Os estudantes colocados e inscritos nesta edição da Pós-Graduação que não a completem nos prazos legais poderão fazê-lo no âmbito de edição subsequente, caso venha a existir, ficando sujeitos a candidatura e pagamento dos emolumentos e propinas dessa edição.

5.1.1.10. Júri:

Presidente: Daniel Filipe Borges da Silva

Vogal: Isabel Maria dos Santos Luzeiro

Vogal: João Eduardo de Paiva Ramalheira

5.1.1.11. As dúvidas de interpretação e os casos omissos serão decididos pelo Presidente da ESTeSC, ouvida a Coordenação do Curso.

Coimbra, 20 de novembro de 2020

O Vice-Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Anexo I

Plano de estudos e conteúdos programáticos, com indicação da duração do curso, horas totais e horas de contacto, respetivos créditos ECTS e Áreas Científicas

Áreas Científicas: Fisiologia Clínica (FC)

Unidades Curriculares	Tipo	Horas de Contacto	Horas trabalho totais	ECTS	Área Científica
Fundamentos Neuroanatómicos e Neurofisiológicos	Semestral	T: 3	34	1.5	FC
Análise Visual Ordenada do EEG e Terminologia	Semestral	T: 6	42	2	FC
EEG nas Epilepsias	Semestral	T: 24	127	6.5	FC
EEG nas Patologias Neurológicas	Semestral	T: 18	85	4.5	FC
Avaliação Multimodal Invasiva e Não Invasiva em Cirurgia de Epilepsia	Semestral	T: 18	85	4.5	FC
EEG no doente crítico	Semestral	T: 12	70	3.5	FC
EEG e Sono	Semestral	T: 12	70	3.5	FC
Casos Clínicos (Adultos)	Semestral	TP: 6	42	2	FC
Casos Clínicos (Pediátricos)	Semestral	TP: 6	42	2	FC
TOTAL		T: 93; TP: 12	597	30	

Tabela 1 – Plano de estudos da Pós-Graduação em Electroencefalografia

Conteúdos Programáticos das Unidades Curriculares

Fundamentos Neuroanatómicos e Neurofisiológicos

Considerações gerais sobre o sistema nervoso central;
Da estrutura à função: bases neuroanatómicas da electroencefalografia;
Conceitos gerais de origem do sinal bioeléctrico cerebral;
Fluxo de corrente dipolar: *sinks* e *sources* e campos eléctricos.

Análise Visual Ordenada do EEG e Terminologia

Especificações técnicas na aquisição do EEG;
Provas de ativação, características e padrões fisiológicos do EEG;
Principais achados patológicos no EEG e o seu contexto clínico;
Léxico em electroencefalografia.



EEG nas Epilepsias

Principais características electroencefalográficas das epilepsias generalizadas e focais do adulto; Aspectos semiológicos e electroencefalográficos do EEG neonatal; Princípios fundamentais do EEG pediátrico: diagnóstico diferencial de eventos epilépticos; Correlação electroclínica nas epilepsias focais pediátricas e nas principais síndromes da 1^a e da 2^a infância; O papel do EEG nos síndromes cirúrgicos.

EEG nas Patologias Neurológicas

Alterações electroencefalográficas nas doenças cerebrovasculares; O EEG nas neoplasias do SNC: principais padrões neurofisiológicos e o seu papel localizador; O papel do EEG no diagnóstico diferencial em doenças infecciosas, autoimunes e inflamatórias com atingimento do SNC; Abordagem diferencial entre doenças metabólicas e patologia demencial com base em alterações funcionais; Características neurofisiológicas das principais doenças psiquiátricas e alterações condicionadas por psicofármacos.

Avaliação Multimodal Invasiva e Não Invasiva em Cirurgia de Epilepsia

Avaliação multimodal não invasiva: o papel da neuroimagem e de técnicas funcionais na localização ictal; Vantagens e desvantagens da utilização de técnicas de electrocorticografia e estimulação cortical; A importância da monitorização electroencefalográfica prolongada na evolução da semiologia ictal; Avaliação multimodal invasiva: aspectos técnicos da utilização de eléctrodos profundos e subdurais.

EEG no doente crítico

Recomendações para a monitorização contínua de EEG no doente crítico; O papel do EEG nas diferentes alterações do estado de consciência; A importância do EEG na urgência pediátrica: principais padrões de diagnóstico; Características electroencefalográficas de diagnóstico nas unidades de cuidados intensivos pediátricas.

EEG e Sono

Neurobiologia do sono: da estrutura à função; Características electroencefalográficas de um padrão de sono normal; Padrões electroclínicos das principais patologias do sono; Diagnóstico diferencial entre parassónias e crises epilépticas.

Casos Clínicos (Adultos)

Aplicação no contexto de casos clínicos dos conhecimentos relativos ao EEG do adulto; A importância do EEG na compreensão do mecanismo da doença, no diagnóstico, na definição de prognóstico, na seleção terapêutica e na gestão do doente adulto.

Casos Clínicos (Pediátricos)

Aplicação no contexto de casos clínicos dos conhecimentos relativos ao EEG pediátrico; A importância do EEG na avaliação da maturação cerebral e na diferenciação entre variantes do normal e patologia com base em critérios electroencefalográficos; O EEG na compreensão do mecanismo da doença, no diagnóstico, na definição de prognóstico, na seleção terapêutica e na gestão do doente pediátrico.